



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 001/2021 DE 24 DE MAIO DE 2021

**Concede Título de Cidadão Poçoeverdense ao
senhor MANOEL FERREIRA DE SANTANA.**

**A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE, ESTADO DE
SERGIPE,**


Faz saber que o plenário aprova e o senhor Presidente promulga o seguinte Projeto de Decreto Legislativo, de autoria do senhor Presidente, vereador **Rivan Francisco dos Santos/PSD**.

Artº 1º - Fica concedido ao senhor **MANOEL FERREIRA DE SANTANA (Giló Santana)**, o Título de Cidadão Poçoeverdense.

Artº 2º - A mesa em Sessão Solene tomará as devidas providências para outorga da honraria.

Artº 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 24 de maio de 2021.


Rivan Francisco dos Santos
Presidente
PSD



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

GILÓ SANTANA

MANOEL FERREIRA DE SANTANA, nome artístico, GILÓ SANTANA, nascido em 23 de maio de 1971, no povoado Vila de Samambaia, município de Tobias Barreto, filho único de Dona Hilda Santana Oliveira e Sr. Silvério Ferreira de Santana, lavradores na região.

Tendo esgotado os ensinamentos básicos naquela localidade, mudou-se para a casa dos seus avós numa cidade próxima, denominada Poço Verde, também em Sergipe, onde continuou seus estudos, concluindo o 1º Grau.

Os seus dotes artísticos são herança paterna, que muito cedo começaram a despontar, ouvindo seu pai tocar os mais variados instrumentos: acordeom, violão, banjo, reco-reco, rabeca, entre outros, sendo, inclusive o fabricante dos mesmos, artesanalmente. Era um luthier, sendo autodidata na música e no fabrico dos citados instrumentos.

Aos nove anos sentiu-se atraído pela musicalidade da sanfona, mas desistiu porque sua mãe ficava preocupada com o peso do instrumento que poderia lhe causar problemas de saúde.

Aos 17 anos, como estava impregnado pela música, fez outra opção, que seria o violão de quem logo se sentiu tão íntimo que já dedilhou uma canção: “Não chores mais”, sucesso na versão de Gilberto Gil. Daí em diante com algumas músicas no repertório passou a apresentar-se em shows de calouros, nas cidades circunvizinhas, chegando à Bahia, sempre galgando o primeiro lugar, o que lhe permitiu ter o seu primeiro violão.

Na FUNABEM – FUNDAÇÃO NACIONAL DO BEM ESTAR DO MENOR, também na cidade de Poço Verde, Sergipe, foi diretor e onde se viu estimulado a se aprofundar ao violão, sempre autodidata. Nunca conheceu teoria musical, compondo e tocando por intuição.

Aos 18 anos um forte desejo de conhecer outras plagas, levou-o, sem exagero a todas as capitais do país. Em Belo Horizonte, onde ficaria por um mês, nela permaneceu por sete anos, descobrindo aí a essência da música, tendo o privilégio de conhecer grandes cantores e compositores da música mineira, como, Paulinho Pedra Azul, Tadeu Franco, Celso Adolfo, Rubinho do Vale, Beto Guedes, LÔ Borges e muitos outros.

Tornando-se conhecido começou a apresentarem-se em universidades, tais como: Universidade Federal de Manaus, do Espírito Santo, do Ceará, Minas Gerais, Sergipe, além dos teatros: José De Alencar (CE), Francisco Nunes (MG), Atheneu (SE).



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

PARTICIPAÇÃO EM FESTIVAIS:

Foi nas suas andanças do Oiapoque ao Chuí, tendo contato com toda a diversidade deste país, que mesclando poesia e ritmos, trouxe em seu bernal musical muitas formas de entender e fazer suas canções.

1º FESTIVAL – 1998 – SESCOANÇÃO – música e letra de sua autoria: “Central do Sertão”

2º. FESTIVAL – 1999- 15º FESTIVAL DE ITACOATIARA – música e letra em parceria com Zé do Couro: “Palavras mal feitas”.

3º. FESTIVAL – 2000- SESCOANÇÃO – música e letra de sua autoria: "Saudade sertaneja".

4º. FESTIVAL – 2001 – FESTIVAL DE SINHÁ - Mato Grosso do Sul - música e letra em parceria com Zé do Couro: “Palavras mal feitas”.

5º FESTIVAL -2007 – SESCOANÇÃO – música e letra em parceria com Hélio Mago: “Alto da TV”.

6º. FESTIVAL ATALAIA – TONS E SONS DE SERGIPE – classificado – música e letra autoria própria, idem interpretação: “Riquezas de Sergipe”.

7º. UM BANQUINHO E UMA CANÇÃO – 2015 – 3º LUGAR

Entre outras PARCERIAS EM SHOWS, são citados:

ANTÔNIO CARLOS BELCHIOR
CHICO QUEIROGA E ANTÔNIO ROGÉRIO
EUGÊNIO AVELINO (XANGAI)
HELVÉCIO SANTANA (VER SINHO)
JOÃO OMAR (filho do velho mestre ELOMAR)
MUSKITO
PEDRO MUNHOZ
PINGO DE FORTALEZA
SENA
ZÉ GERALDO
WILSON ARAGÃO (autor da música “Capim guiné”, gravada por Raul Seixas).

Primeiro CD – “COISA NOSSA” – músicas de sua autoria, parcerias de dois outros compositores.

Troféu de O MELHOR CANTOR SERGIPANO /2010 – concedido pelo Jornal O CAPITAL.

Diploma de participação no centenário